



Capacitação de Mediadores para o  
uso das Minibibliotecas no âmbito  
do Plano Brasil sem Miséria

Embrapa Informação Tecnológica – SCT  
Embrapa - Departamento de Transferência de Tecnologia - DTT

**2014**

**Equipe da Embrapa nas Capacitações de Mediadores no Uso das  
Minibibliotecas nos Territórios do PBSM**

***Embrapa Informação Tecnológica***

Juliana Andrea Oliveira Batista  
Maria Clara Guaraldo Notaroberto  
Marluce Freire Lima de Araújo

***Departamento de Transferência de Tecnologia - DTT***

Sonia Holler  
Kilvia Craveiro

***Embrapa Cocais e Planícies Inundáveis***

Carlos Eugênio Vitoriano Lopes  
Thiago Buosi

***Embrapa Caprinos e Ovinos***

Marcelo Renato Alves de Araújo  
Selmo Alves

***Embrapa Algodão***

Waltemilton Vieira Cartaxo

***Embrapa Agroindústria Tropical***

Enio Giuliano Girao  
Helenira Vasconcelos  
Ricardo Moura

***Embrapa Semiárido***

José Nilton Moreira  
Sérgio Guilherme de Azevedo  
Andrea Amaral Alves  
Welinton Neves Brandão

***Embrapa Meio Norte***

José Alves da Silva Câmara  
Maria da Conceição Araújo Nunes  
Robério dos Santos Sobreira

# Contextualização

## Atuação da Embrapa no apoio ao Plano Brasil sem Miséria – 2014

Acabar com a extrema pobreza até 2014, transformar a vida de milhares de famílias historicamente excluídas tornaram-se metas prioritárias do Governo Federal. Assim, a Presidência da República, em 02 de junho de 2011, instituiu o Plano Brasil Sem Miséria - PBSM, por meio do Decreto nº 7.492.

Chamada a apoiar o Plano, a Embrapa mobiliza suas Unidades Descentralizadas e inova em suas metodologias, estratégias e estrutura organizacional para promover conhecimento, disseminar tecnologias, encontrar soluções tecnológicas e criar espaços de experimentação tecnológica junto à população que se encontra em situação de extrema pobreza no semiárido brasileiro.

Inclusão produtiva no campo é o eixo de atuação da Embrapa. A construção dos projetos nos Territórios da Cidadania foi definida coletivamente e norteada pelas diretrizes de promover soluções tecnológicas em conjunto com as próprias famílias, por meio do diálogo contínuo, do conhecimento da realidade local e da parceria institucional.

O trabalho em desenvolvimento procura criar, fortalecer e intensificar as oportunidades de disseminação de informações, proposição de tecnologias sociais adequadas à realidade das famílias, construção de novos arranjos tecnológicos e uma série de ações transversais buscando prover, prioritariamente, segurança alimentar e diversificação produtiva. A erradicação da pobreza se constrói através de gerações, e, por meio de ações do poder público que tenham significado e criem raízes em sua história atual e presente.

É nesse quadro, que a Embrapa se propõe a incrementar ações de inserção produtiva de famílias estabelecidas na área rural, diversificação da produção, acesso a tecnologias, insumos produtivos, acesso a créditos, etc., contando com o apoio de políticas de assistência técnica e extensão rural para assessoramento técnico das famílias, sendo as ações de capacitação e socialização de tecnologias a vertente aprofundada e diferenciada proposta pelo PBSM. Tudo isso sempre em conexão com as necessidades familiares.

Das 47 unidades descentralizadas da Embrapa, 9 atuam no semiárido, incluindo a Embrapa Milho e Sorgo (MG) e 1 Unidade de Serviço – Embrapa Informação Tecnológica - SCT. Essas Unidades são responsáveis pelo desenvolvimento de 12 projetos produtivos com algumas das famílias cadastradas no Plano Brasil Sem Miséria. Esses projetos estão localizados em 10 Estados brasileiros - Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe e Minas Gerais e em 14 territórios da cidadania – Agreste Alagoano, Irecê, Velho Chico, Piemonte Norte de Itapicuru (município de Campo Formoso), Cariri, Inhamuns-Crateús, Baixo

Parnaíba, Cocais, Borborema, Sertão do Araripe, Vale do Guaribas, Alto Oeste Potiguar, Alto Sertão Sergipano e Serra Geral.

Nas áreas de Transferência de Tecnologia das Unidades Descentralizadas da Embrapa localiza-se o foco indutor das ações no PBSM. Pesquisadores e analistas da empresa, colaboradores, consultores e professores compõem as equipes, representando não só a interdisciplinaridade e conectividade entre P&D e TT, mas também entre a Embrapa e as demais instituições da sociedade, resultando em torno de 180 profissionais atuando nos projetos.

Cada UD é responsável por coordenar a implantação do projeto em cada Território da Cidadania. A gestão deve estabelecer articulação com outras Unidades envolvidas nas demandas do Território e também outros atores externos (profissionais de Ater, representantes dos Territórios, prefeituras locais, associações, sindicatos, etc.). Objetiva-se, com este formato de mobilização, a interação com atores locais e parceiros, considerando o conhecimento da realidade local; o diálogo constante; a participação dos atores locais; e a construção de processos autônomos e sustentáveis de inserção produtiva.

Os 12 projetos territoriais e 5 projetos transversais foram elaborados de forma coletiva para atender 14 Territórios da Cidadania priorizados pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS).

**Principal Objetivo dos projetos** “Apoiar as famílias em situação de extrema pobreza do semiárido brasileiro a aumentar sua capacidade e oportunidade de produção de alimentos e renda, de forma segura e sustentável.”

#### **Objetivos específicos:**

- Diversificar a matriz produtiva de alimentos;
- Desenvolver novos formatos tecnológicos de produção com o uso da agroecologia;
- Estimular o uso de tecnologias compatíveis e adequadas aos saberes locais;
- Incentivar a busca e a produção de insumos alternativos locais;
- Agregar valor aos alimentos produzidos e estimular o consumo local;
- Racionalizar e otimizar o uso da água para o consumo e produção de alimentos;
- Capacitar e treinar técnicos e agricultores familiares;
- Destacar a importância e incentivar a participação de jovens e mulheres;
- Estimular os processos participativos e coletivos de produção.

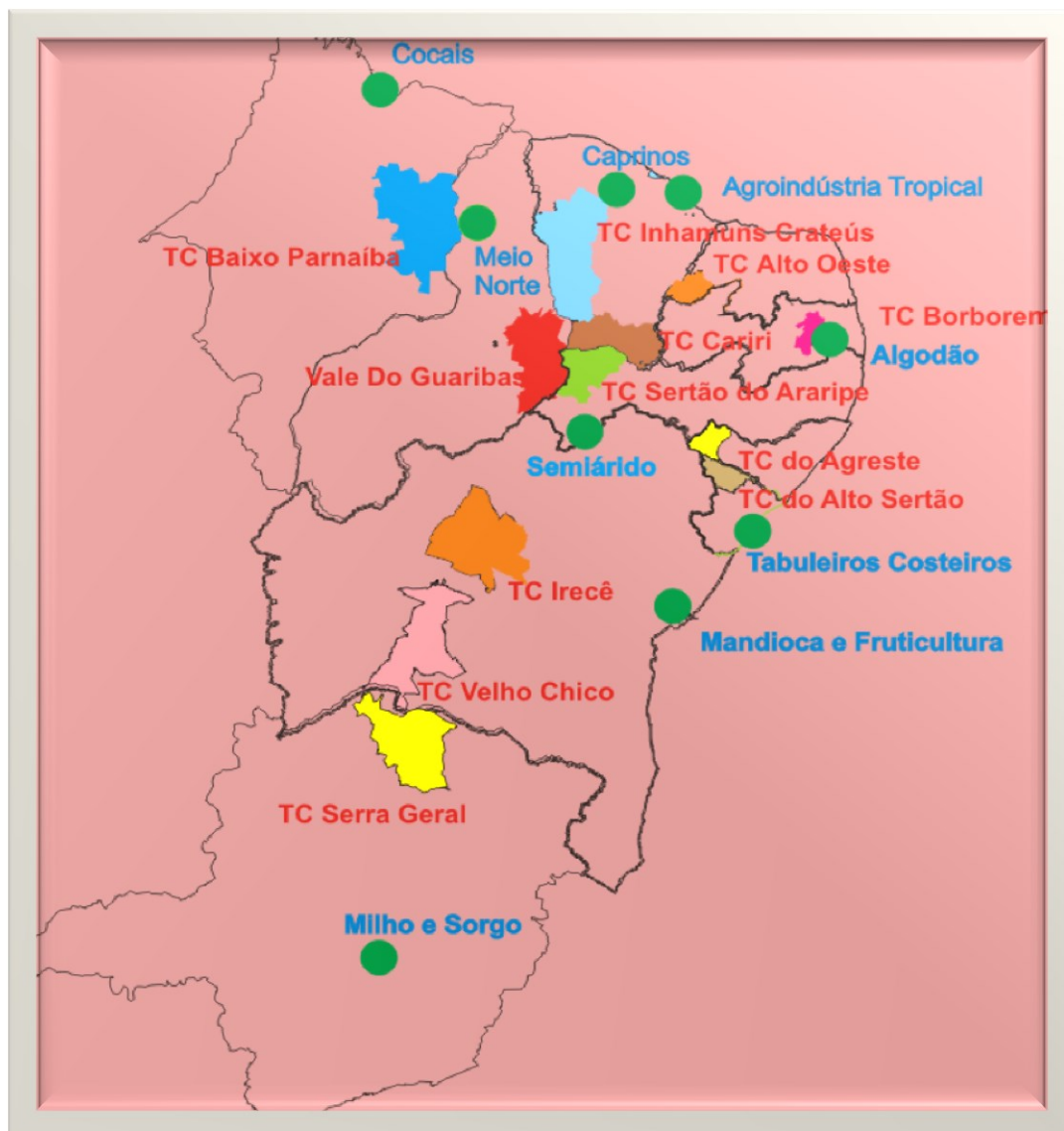
### **Estratégias de ação:**

- Qualificação tecnológica dos agentes de assistência técnica e extensão rural (Ater), de agricultores multiplicadores e dos espaços produtivos;
- Liderança das Unidades da Embrapa em parceria com as instituições de Ater;
- Os projetos produtivos serão nas Unidades de Aprendizagem individual e coletiva definido pelo seguinte conceito mobilizador: “Espaços de mobilização de saberes que permitam desenhar, com base nos diferentes olhares, alternativas produtivas capazes de possibilitar segurança alimentar e nutricional, sustentabilidade econômica, social e ambiental no tempo e nos ecossistemas onde se inserem. É o espaço de apropriação, compartilhamento e irradiação de saberes, envolvendo as comunidades e suas famílias na experimentação, adaptação e apropriação de conhecimentos e tecnologias, em processos de qualificação e formação de multiplicadores (atores locais – agricultores, técnicos, agentes de desenvolvimento e pesquisadores).”

### **Resultados esperados:**

- Aumento da produção de alimentos e geração de renda;
- Diversificação da matriz de produção de alimentos;
- Formação de redes de produção e comercialização para abastecimento local e inserção nos mercados;
- Sistemas de produção sustentáveis.

## TERRITÓRIOS DE ATUAÇÃO DA EMBRAPA NO PBSM NO SEMIÁRIDO BRASILEIRO



## **Embrapa Informação Tecnológica no PBSM**

A Embrapa Informação Tecnológica - SCT, Unidade de Serviços da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa, coordena as ações de divulgação e socialização de informações tecnológicas por meio do rádio, de vídeos, de publicações impressas e da capacitação de mediadores para disseminarem práticas agrícolas sustentáveis que contribuam com uma nova perspectiva de desenvolvimento dos municípios dos 14 territórios priorizados pelo PBSM.

O SCT contribui no desenvolvimento e execução do PBSM por meio do projeto transversal intitulado “Ações de Capacitação e Disseminação de Informações Tecnológicas para Apoio à Inclusão Produtiva no Plano Brasil Sem Miséria” com as seguintes ações:

- Produção de vídeos da série “Convivência com o Semiárido” que abordarão aspectos de manejo da caatinga, conservação do solo, uso e conservação da água e outros temas demandados pelas famílias e de atuação da Embrapa nas capacitações tecnológicas;
- Produção de programas semanais radiofônicos do Prosa Rural sobre tecnologias de baixo custo sobre convivência com o Semiárido para veiculação na região Nordeste e Vale do Jequitinhonha;
- Produção de material didático para técnicos/famílias (cartilhas, folders, circulares técnicas);
- Capacitação de radialistas de rádios parceiras do Prosa Rural e para comunicação comunitária estratégica nos municípios dos 14 territórios priorizados pelo BSM e os membros da equipe técnica;
- Capacitação de agentes de leitura e mediadores para uso do acervo das Minibibliotecas.

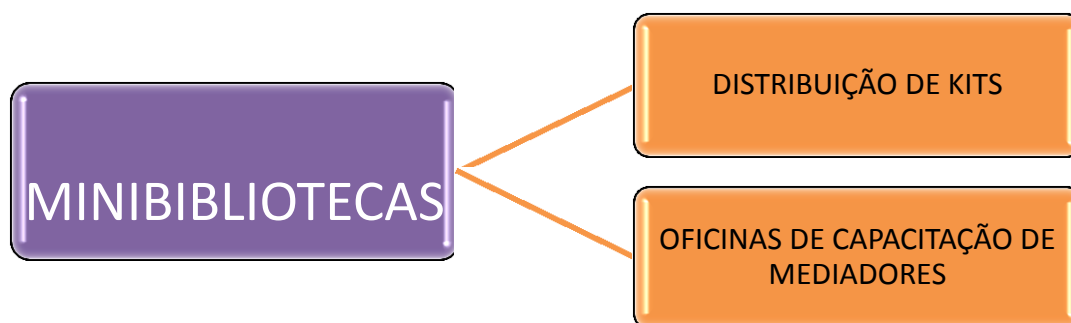
Estas ações objetivam a socialização e o intercâmbio de informações tecnológicas dialogadas com os projetos produtivos locais e em conexão com as práticas e saberes comunitários.



### **PAPEL DAS OFICINAS DE CAPACITAÇÃO**

A oficina de capacitação de mediadores para o uso das Minibibliotecas é uma ação inserida no projeto transversal da Embrapa de apoio ao Plano Brasil Sem Miséria, liderado pelo SCT objetivando ações de ampliação e distribuição de kits de Minibibliotecas e a apropriação e uso do acervo a partir da formação de mediadores no seu uso.





Em **2013**, foram realizadas 4 capacitações de mediadores no uso dos kits no âmbito do PBSM, nos territórios de Serra Geral - município de Janaúba/MG, Agreste Alagoano - município de Arapiraca/AL, Alto Sertão Sergipano - município de Nossa Senhora da Glória/SE e Piemonte Norte de Itapicuru - município de Campo Formoso/BA. Participaram ao todo 94 pessoas entre professores, agentes de extensão rural, agricultores, estudantes de ensino superior, estudantes ensino fundamental e pais de alunos.

#### AÇÕES EM 2014

No ano de **2014** mais 8 territórios foram atendidos nas ações de capacitação de mediadores: Cocais, Baixo Parnaíba, Inhamuns-Crateús, Borborema, Alto Oeste Potiguar, Irecê, Sertão do Araripe e Vale do Guaribas **totalizando 11 capacitações realizadas**.

Portanto, o resultado nº 3 estabelecido no projeto: “capacitar, até março de 2017, 320 mediadores para uso do acervo para as Minibibliotecas” foi ultrapassado, totalizando **364 mediadores capacitados até o final de 2014**.

#### Quadro 1 – Quantidade de mediadores capacitados por território

TERRITÓRIO	MUNICÍPIOS	Nº DE CAPACITAÇÕES	MEDIADORES
Cocais - MA	17	2	40
Baixo Parnaíba - MA	16	2	40
Inhamuns-Crateús - CE	20	1	23
Borborema - PB	15	1	29
Alto Oeste Potiguar - RN	8	1	20
Irecê - BA	19	1	39
Sertão do Araripe - PE	10	1	32
Vale do Guaribas - PI	39	2	47
<b>Total</b>	<b>144</b>	<b>11</b>	<b>270</b>

# CAPACITAÇÃO DE MEDIADORES NO USO DE MINIBIBLIOTECAS NOS TERRITÓRIOS DE COCAIS E BAIXO PARNAÍBA

05 a 09 de maio de 2014



Foto: Juliana Andréa

**Objetivo:** Capacitar mediadores locais dos municípios participantes do Programa Brasil sem Miséria, no uso das Minibibliotecas, considerando as estratégias de inclusão produtiva e de incentivo à leitura no meio rural.

**Equipe:** Thiago Buosi – Embrapa Cocais; Sônia Holler – Departamento de Transferência de Tecnologia - Embrapa; Clara Guaraldo e Juliana Andréa – Embrapa Informação Tecnológica.

**Parcerias** – Prefeitura Municipal de Caxias e Prefeitura Municipal de Chapadinha.

**Organização** – Embrapa Cocais, Embrapa Informação Tecnológica e Departamento de Transferência de Tecnologia.

## **Locais:**

Caxias: 05 e 06 de maio de 2014 – Território Cocais

Chapadinha: 08 e 09 de maio de 2014 – Território Baixo Parnaíba

**Total de participantes:** 80

**Instituições representadas:** Secretarias de Educação; de Agricultura; de Assistência Social e de Cultura dos municípios; escolas municipais (rural e urbana); Sindicatos dos Trabalhadores Rurais, agentes administrativos municipais; Associações de Produtores; Casas Familiares Rurais; agentes de extensão rural; Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e de Extensão Rural do Maranhão – AGERP; agricultores.

**Rodas de Conversa Minibibliotecas Embrapa na feira de Agrotecnologia da Região dos Cocais Maranhenses (Agritec) período do evento: 19 a 22 de novembro, em Caxias/MA.**

Na Agritec foram realizadas duas *rodas de conversa*, uma com agricultores indicados pela CONTAG e a outra articulada pela Embrapa Cocais, com agricultores, professores, alunos e quebradeiras de coco. A conversa se deu de maneira bem informal, pois o tempo destinado às mesmas dentro do evento era curto. Cada participante se apresentou e falou um pouco sobre a vida, saberes e conhecimentos tradicionais do Território, e também das culturas agrícolas e criações mais comuns e que fazem parte da cultura alimentar da região. No segundo momento foi apresentado o acervo, destacando principalmente o material que tinha uma ligação maior com as culturas agrícolas citadas pelos sujeitos participantes. Também foi destacado e estimulado o uso do material em ações cotidianas, em casa, na sala de aula, nas reuniões do sindicato e nas associações, bem como a importância dos participantes internalizarem os conhecimentos, e a consequente apropriação dos mesmos, para mediá-los e multiplica-los no território. O evento foi concluído com uma auto avaliação de todos os participantes, que sinalizaram positivamente a realização da *roda de conversa* e expressaram um imenso senso de gratidão.

## TERRITÓRIO DO INHAMUNS-CRATEUS, CEARÁ

28 de julho de 2014



Foto: Juliana Andréa

**Objetivo:** Capacitar mediadores locais dos municípios participantes do Programa Brasil sem Miséria, no uso das Minibibliotecas, considerando as estratégias de inclusão produtiva e de incentivo à leitura no meio rural.

**Equipe:** Selmo Alves – Embrapa Caprinos e Ovinos; Sônia Holler – Departamento de Transferência de Tecnologia - Embrapa; Marluce Freire e Juliana Andréa – Embrapa Informação Tecnológica.

**Parcerias** – Escola Profissionalizante de Tauá, Ceará

**Organização** – Embrapa Caprinos e Ovinos, Embrapa Informação Tecnológica e Departamento de Transferência de Tecnologia.

**Local:** Tauá, Ceará, 28 de julho de 2014 – Território Cariri e Inhamuns Crateús

**Total de participantes:** 23 participantes

**Instituições representadas:** Secretaria de cultura, esporte e juventude, biblioteca pública municipal, escolas municipais (rural e urbana); escola indígena, associação comunitária; agentes da Emater Ceará; técnicos da ONG IDEF e agricultores.

## TERRITÓRIO DO BORBOREMA, PARAÍBA

14 de outubro de 2014



Foto: Waltemilton Cartaxo

**Objetivo:** Capacitar mediadores locais dos municípios participantes do Programa Brasil sem Miséria, no uso das Minibibliotecas, considerando as estratégias de inclusão produtiva e de incentivo à leitura no meio rural.

**Equipe:** Waltemilton Cartaxo – Embrapa Algodão; Sônia Holler – Departamento de Transferência de Tecnologia - Embrapa; Marluce Freire e Juliana Andréa – Embrapa Informação Tecnológica.

**Parcerias** – Escola Agrícola Assis Chateaubriand – UEPB

**Organização** – Embrapa Algodão, Embrapa Informação Tecnológica e Departamento de Transferência de Tecnologia.

**Local:** Lagoa Seca, Paraíba, 14 de outubro de 2014 – Território Borborema.

**Total de participantes:** 29 participantes

**Instituições representadas:** Universidade estadual da Paraíba – Lagoa Seca, prefeituras municipais, sindicatos dos trabalhadores rurais.

## TERRITÓRIO DO ALTO OESTE POTIGUAR, RIO GRANDE DO NORTE

16 de Outubro de 2014



Foto: Juliana Andréa

**Objetivo:** Capacitar mediadores locais dos municípios participantes do Programa Brasil sem Miséria, no uso das Minibibliotecas, considerando as estratégias de inclusão produtiva e de incentivo à leitura no meio rural.

**Equipe:** Enio Girão, Ricardo Moura e Helenira Vasconcelos, da Embrapa Agroindústria Tropical; Sônia Holler – Departamento de Transferência de Tecnologia - Embrapa; Marluce Freire e Juliana Andréa – Embrapa Informação Tecnológica.

**Parcerias** – Secretaria de Educação (SEDUC), Escola Estadual Doutor José Fernandes de Melo.

**Organização** – Embrapa Agroindústria Tropical, Embrapa Informação Tecnológica e Departamento de Transferência de Tecnologia.

**Local:** Pau dos Ferros, Rio Grande do Norte, 16 de outubro de 2014 – Território do Alto Oeste Potiguar.

**Total de participantes:** 20 participantes

**Instituições representadas:** Diretoria regional de ensino, secretaria municipal de educação, secretaria de cultura, sindicato dos trabalhadores rurais, escolas municipais.

## **RODA DE CONVERSAS MINIBIBLIOTECAS EMBRAPA**

No dia 3 de dezembro, no campus da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte (Uern), foi realizada uma roda de conversa com alguns professores que receberam os kits das Minibibliotecas entregues pela Embrapa com o objetivo central de estimular a prática da leitura, mediante a veiculação de informações por meio de uma linguagem simples, clara e acessível, seguida de recursos lúdicos, bem como despertar para a consciência sócio-educativa, científica e ambiental.

O encontro contou com a participação de professores da rede municipal e estadual de municípios do Alto Oeste Potiguar (RN). A conversa foi mediada pelo jornalista Ricardo Moura, da Embrapa Agroindústria Tropical, que iniciou perguntando aos presentes como estava sendo utilizada as Minibibliotecas nas escolas.

Os professores, então, expuseram suas opiniões sobre os kits e como estava sendo o trabalho em sala de aula. Embora os educadores tenham enfatizado a importância do material como uma fonte rica de planejamento e consultas, que serve de auxílio nos planos de aula, a maioria disse que a falta de água dificultou bastante o trabalho prático com as Minibibliotecas. Após o momento de conversa, os profissionais receberam os certificados da capacitação.

Seguem alguns comentários feitos pelos professores durante a roda de conversa:

### ***Josenilda, Bernardino Rodrigues, município de Rafael Fernandes.***

A escola recebeu, mas não era trabalhada. Conheceu em outubro. Levou os DVDs para a escola. Apresentou aos alunos. Distribui os livros para os alunos, divididos em grupos. Gostam da história da menina atrapalhada. Fazer doces e bolos. Livro que mostra como fazer o plantio. Falta sombra ao redor da escola, coqueiro, mangueira e bananeira.

***Almaécia, município de Riacho Santana, Escola zona rural Francisco Jaco de Lima.***

Não foi desenvolvido projeto. Não tem água. Difícil de fazer. Secretaria da Educação tem um projeto Caravana da Alegria que visita as comunidades e nele apresentou a Minibiblioteca. Agricultores ficaram com livros para melhorar plantio. Pretende levar a outras para repassar.

***Aparecida, município de Pau dos Ferros, Secretaria Educação, Centro Municipal de Ensino Rural.***

Apoio a quatro escolas na área rural e duas em assentamento. Diretores fazem esse trabalho. Quer que tenha Minibiblioteca em cada escola. Escola Saberes da Terra recebeu o kit, mas nada foi feito. Vai botar para fora. Estava tal e qual na época em que recebeu. Faltam três publicações. Vai botar para funcionar. Professora planeja no Centro e consulta os livros que integram a Minibiblioteca. Faz trabalho de leitura com os alunos. Os alunos gostam das histórias infantis. Tenta fazer com que os pais consultem o material didático. São crianças de 1º ao 5º ano.

***Júnior, Secult município de Pau dos Ferros, Biblioteca Municipal.***

Programou capacitação para as escolas, mas não pôde fazer ainda por falta de agenda. Ficou para 2015. Público-alvo: escolas (6 urbana e 6 rural). Repassar essa capacitação. Hortas em casas. Vê como potencial de ser trabalhado pelo público urbano. Meta é envolver as famílias. Não há empréstimo ainda porque a biblioteca vai mudar de endereço. Expectativa de que em janeiro possa começar a funcionar no novo local, conhecido como centro cultural.

***Sédima, município de Água Nova. Minibiblioteca é usada no Ponto de Leitura, no Centro da Cidade.***

Não começou o trabalho. Gostaria muito de fazer palestra com os agricultores, juntamente com o técnico da Emater. Precisa de uma pessoa que trabalhe na área que faça essa palestra. Nutricionista pode trabalhar com merendeiras tomando como base o conteúdo dos livros. Há apenas uma Minibiblioteca. Há ainda três escolas na zona rural que trabalham com alunos de EJA à noite. A



informação não chega por ser um município pequeno. Os livros estão sendo utilizados. Diretora da escola e responsável pelo ponto de leitura.

***Analice, escola municipal Avelino Pinheiro, município de São Miguel***

Após a formação, ficou certo de repassar. Agenda não permitiu que repassasse, não houve autorização da secretaria para se dedicar ao projeto. Meta é trabalhar com alunos, professores e famílias. Campo é dinâmico, mas faltam informações mais precisas. Quer trabalhar com mais profundidade. 10 escolas na zona urbana e 8 na zona rural. Não há empréstimo ainda.

***José Alves, município de Venha-Ver, Unidade 6 de ensino José Gonçalo Chaves. Centro Municipal de ensino rural.***

Contempla 11 escolas. Disseminação foi adiada para 2015. Falta de água é um problema. Vai ser repassado na semana pedagógica abrangendo outras duas unidades. Meta é compartilhar o kit com duas outras unidades. Expectativa é que o inverno seja bom. Não há empréstimo ainda.

***Evanelson, município de Encanto, Manoel Oliveira.***

Ficou para 2015 a apresentação do projeto. Na escola, a maioria dos alunos são filhos de agricultores. Sexta leva de 7 às 8h30. Apresentou DVD sobre fruteiras. A unidade tem uma área propícia para construir uma horta. Vão cercar o local e iniciar o plantio. Começou uma plantação após a chegada do kit. Consultou e pegou informações em uma publicação. Livrinho sobre melancia, meloeiro, bananeira. Plantou 10 e mais 40 a partir de janeiro. Plantou quatro fileiras de melancia. O plantio estava com problema e ele achava que era falta de água. Ao ler a publicação, descobriu que se tratava de uma bactéria. Vai dar encaminhamento junto à Emater para resolver a questão. Criação de galinha, bode. Há informações sobre isso para que tenham conhecimento sobre a saúde dos animais. Proposta é se reunir uma vez por mês para levar as informações. Pedagogia e especialização em ensino fundamental. Não há empréstimo ainda.

**Marileide Teodoro, município de Paraná, Escola Francisco André de Moraes. Escola Coronel Antonio Gonçalves.**

Vieram duas para capacitação. Divulgou em uma escola durante a semana da cultura. São dois kits. Falta expor na segunda escola. Vai ser repassado aos professores na semana pedagógica. Ainda não conseguiram uma pessoa para fazer os empréstimos.

**Temas sugeridos pelos professores:**

Plantas medicinais

Cisternas

**TERRITÓRIO DO IRECÊ, BAHIA**

**18 de novembro de 2014**



**Foto: Juliana Andréa**

**Objetivo:** Capacitar mediadores locais dos municípios participantes do Programa Brasil sem Miséria, no uso das Minibibliotecas, considerando as estratégias de inclusão produtiva e de incentivo à leitura no meio rural.

**Equipe:** José Nilton Moreira e Welinton Neves Brandão da Embrapa Semiárido; Sônia Holler – Departamento de Transferência de Tecnologia - Embrapa; Juliana Andréa – Embrapa Informação Tecnológica.

**Parcerias** – EBDA, Secretaria de agricultura e câmara de vereadores de Cafarnaum.

**Organização** – Embrapa Semiárido, Embrapa Informação Tecnológica e Departamento de Transferência de Tecnologia.

**Local:** Cafarnaum, Bahia, 18 de novembro de 2014 – Território do Irecê-BA.

**Total de participantes:** 39 participantes

**Instituições representadas:** EBDA, conselho tutelar, polo sindical de Irecê, sindicatos de trabalhadores rurais, associação de pequenos produtores, escolas municipais, câmara de vereadores, secretaria de agricultura, secretaria de educação.

## TERRITÓRIO DO ARARIPE, PERNAMBUCO

20 de novembro de 2014



Foto: Sônia Holler

**Objetivo:** Capacitar mediadores locais dos municípios participantes do Programa Brasil sem Miséria, no uso das Minibibliotecas, considerando as estratégias de inclusão produtiva e de incentivo à leitura no meio rural.

**Equipe:** Sérgio Guilherme de Azevedo e Andrea Amaral da Embrapa Semiárido; Sônia Holler – Departamento de Transferência de Tecnologia - Embrapa; Juliana Andréa – Embrapa Informação Tecnológica.

**Parcerias** – ONGs Caatinga e Chapada

**Organização** – Embrapa Semiárido, Embrapa Informação Tecnológica e Departamento de Transferência de Tecnologia.

**Local:** Ouricuri, Pernambuco, 20 de novembro de 2014 – Território do Araripe.

**Total de participantes** : 32 participantes

**Instituições representadas:** Escolas municipais, sindicatos dos trabalhadores rurais, associações de pequenos agricultores, cooperativa (Copagro), ONGs Caatinga e Chapada.

### **TERRITÓRIO DO VALE DO GUARIBAS, PIAUÍ 25 e 27 de novembro de 2014**



**Fotos: Juliana Andréa**

**Objetivo:** Capacitar mediadores locais dos municípios participantes do Programa Brasil sem Miséria, no uso das Minibibliotecas, considerando as estratégias de inclusão produtiva e de incentivo à leitura no meio rural.

**Equipe:** José Alves Câmara e Maria da Conceição Araújo, da Embrapa Meio Norte; Sônia Holler – Departamento de Transferência de Tecnologia - Embrapa; Juliana Andréa – Embrapa Informação Tecnológica.

**Parcerias** – Prefeitura Municipal de Picos e de Paulistana, Universidade Federal do Piauí.

**Organização** – Embrapa Meio Norte, Embrapa Informação Tecnológica e Departamento de Transferência de Tecnologia.

**Local:** Picos, Piauí, 25 de novembro de 2014 e Paulistana, Piauí, 27 de novembro de 2014 – Território do Vale dos Guaribas.

**Total de participantes** : 47 participantes

**Instituições representadas:** Universidade federal do Piauí, escolas municipais, prefeituras municipais, sindicato dos trabalhadores rurais, movimento dos pequenos agricultores.

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE AS CAPACITAÇÕES**

Para estas capacitações, foram feitas alterações na programação aplicada nas capacitações anteriores – em 2013 as capacitações foram realizadas com carga horária de 12hs, dividida em um dia e meio de trabalho –, enquanto em 2014 as capacitações foram adequadas para 8 horas, um dia de trabalho. Além da redução na carga horária do curso, as turmas tiveram, no máximo, 20 participantes, contribuindo para um ambiente pedagógico mais participativo.

Com os ajustes, a programação contou com três momentos pedagógicos:

1. Reflexão: Que Leitor Sou Eu?
2. Namoro com livros e,
3. Como utilizar o acervo nas minhas atividades diárias (ou nas atividades diárias da minha comunidade)?

Sobre essas dinâmicas é relevante informar:

1. Que o texto utilizado para a dinâmica “Que Leitor Sou Eu?” é de autoria do escritor Carlos Alberto Libânio Christo, Frei Betto, cujo título é *O Companheiro que não gostava de ler* e foi considerado adequado ao público participante, uma vez que o texto aborda um diálogo entre dois personagens: o primeiro, um escritor e teólogo, e o segundo, um agricultor dotado de pouca leitura. Os dois se encontravam em um acampamento rural. Entretanto, ao longo da discussão é construída uma relação dialógica na qual ambos aprendem e compartilham da sua experiência (teoria e prática) e, ao final, o autor e também personagem do texto, Frei Betto, evidencia a importância de se investir na leitura, progressivamente, para ampliar o conhecimento do mundo. Por outro lado, Frei Betto também reforça a importância da prática na qual ele aprende, durante o diálogo com o outro personagem, a construir uma barraca.



**Quadro 1. Dinâmica “Que Leitor Sou Eu?”**

**Fotos: Thiago Buosi**

### **Impressões dos Participantes:**

“O texto representa o enlace da educação com a agricultura, para que os livros e os projetos rurais sejam mais valorizados”

“ Os livros são essenciais na vida de cada um. Às vezes, sequer sabemos a origem do nosso nome”

“O livro não é feito para se guardar, mas para divulgar o conhecimento”

“Riqueza fundamental para quem quer buscar o conhecimento”

“O texto representa a troca de saberes. O saber com o viver”

“Leitura como prazer”

“Troca de saberes”

“Respeito ao saber do outro”

“O acervo contribuirá para a promoção da interação entre professores e alunos do campo”

“As Minibibliotecas possibilitam pensar a educação no contexto da agricultura”

“Os conhecimentos são diferentes, porém complementares”

“A leitura permite a troca de experiências e o diálogo para o aumento do conhecimento.”

“O incentivo à leitura é um convite ao conhecimento”

“Embora os livros tenham muitas informações, deixar de ler dificulta a capacidade de leitura”

“Conhecimento da leitura contribui no conhecimento intelectual”

“Interrogações do texto estão na realidade das comunidades”

“Os Livros trazem a história da nossa vida – Abdias” Comunidade de Picos

“Começamos aqui uma história que pode ser contada daqui a dez anos... pode se colher muitos frutos de uma pequena ação”

“ O Agricultor consegue memorizar, sabe plantar e colher, tem habilidades que os técnicos não possuem”

“Há formas diversas de transmitir conhecimentos: poesias, citações, cordel, retratadas na diversidade”

“Todo mundo tem uma história acumulada – é importante registrar a nossa história”

2. Dinâmica: Namoro com os livros - A ideia é promover o contato direto dos participantes com os livros das Minibibliotecas, partindo inicialmente, de suas afinidades com os temas abordados, orientando que esses folheiem os livros, observando formato, conteúdos, características e outras informações que lhes chamem a atenção.



**Quadro 2. Dinâmica “Namoro com os Livros”**

**Fotos: Maria Clara Guaraldo**

3. Dinâmica: Como utilizar o acervo nas minhas atividades diárias (ou nas atividades diárias da minha comunidade)? Divididos em grupos, os participantes dialogaram sobre as possibilidades de uso das Minibibliotecas, considerando as peculiaridades dos seus contextos de origem, buscando assim, integrar o acervo aos processos afins (inclusão produtiva e incentivo à leitura) já em desenvolvimento e/ou em planejamento no âmbito local.

### **Impressões dos participantes:**

“Eu sou produtora rural, meu pai é produtor rural. Minha ideia é propor uma parceria entre produtores, escolas e extensão” – **Cleane Maria dos Santos, representante da Secretaria de Assistência Social de Caxias, povoado Engenho D’água”.**

“Em Timon, temos 93 escolas na zona rural, com 7 mil alunos. O acervo será muito importante tanto para o quesito letramento quanto para a prática das famílias” – **Leila Cristina Araújo, representante da Secretaria de Educação de Timon.**

“Gostaria de propor para a Secretaria de Educação do meu município que essa Minibiblioteca seja móvel, que possa visitar as escolas do campo, periodicamente” – **Francisco José Silva, representante da Secretaria de Educação de Coelho Neto.**

### **Principais ideias de uso das Minibibliotecas no contexto local:**

- Minibibliotecas itinerantes;
- Oficinas de leitura nos povoados;
- Organizar sistema de empréstimo de livros;
- Articular projetos locais, nacionais e rever metodologia;
- Sindicato – usar as Minibibliotecas nas ações locais;
- Capacitar monitores que atuam com agroecologia;
- Utilizar os áudios e capacitar professores de ciências e geografia;
- Levar material para o conselho escolar dar parecer para acrescentar no currículo das escolas;
- Capacitar professores e monitores; Levar Minibibliotecas para 7 escolas polos que abrigam menores – projeto de empréstimo;
- Realizar reuniões com pais falando da importância e conservação do acervo;
- Fazer um dia de leitura antes de entregar as Minibibliotecas;
- Criar um cronograma, ir até uma escola pelo menos uma vez por mês para interagir (parceiros) levar monitores da educação para auxiliar – criar hábitos de leituras entre os jovens;
- Levar Minibibliotecas para eventos + vídeos apresentando o material – divulgar nas comunidades;
- Levar para comunidades e priorizar povoados que receberam kit de irrigação por gotejamento;
- Fazer uma vez por semana um programa sobre agricultura utilizando o prosa rural; Usar as rádios comunitárias para informar sobre as Minibibliotecas;



- Usar o material nas hortas escolares e comunitárias; Articular o uso do material nas instancias do movimento sindical de Chapadinha – de forma rotativa;
- Discutir o material nas escolas – gincana intelectual para dar o kit para as escolas que participarem mais da gincana;
- Incluir as Minis no Programa Brasil Alfabetizado (previsão de 800 alunos);
- Incluir o acervo nas aulas de técnicas agrícolas; Realizar seminários (pequenos e grandes) nas escolas e outros espaços comunitários.

Considera-se que a proposta metodológica utilizada foi pertinente ao público participante, considerando a diversidade desses participantes (educadores, secretários de agricultura, agricultores, sindicalistas, outros). As dinâmicas aplicadas estimularam processos dialógicos de reflexão sobre a importância da leitura e do uso do acervo das Minibibliotecas no contexto local de cada participante, considerando também que as Minibibliotecas expressam em seus conteúdos, conhecimentos vivenciados no dia-a-dia das pessoas dessas comunidades.

#### **Principais temas escolhidos pelos participantes:**

Controle de pragas, plantas medicinais, lixo, compostagem, calagem e adubação, hortaliças, mandioca, agroindústria familiar, água, piscicultura solo, educação ambiental e educação alimentar.

#### **Fragilidades identificadas no processo de capacitação:**

- a) Alimentação dos participantes (lanche e almoço): Considera-se importante garantir aos participantes um lanche simples e um almoço durante o dia de capacitação, visto que a maioria viaja de municípios distantes e não recebe adiantamento para custear suas despesas;
- b) Distâncias das comunidades de origem dos participantes ao local do evento: registra-se a importância de agregar os municípios mais próximos do município polo onde acontecerá a capacitação, considerando a grande distância de alguns desses municípios aos locais escolhidos. No caso das capacitações no Maranhão, tivemos que esperar até uma hora para iniciar o trabalho, pois alguns representantes estavam se deslocando de municípios com até 250 km de distância do local de capacitação.
- c) Participantes não indicados e/ou sem perfil para mediadores: é importante privilegiar a participação de representantes dos municípios com perfis adequados à capacitação, neste caso, com perfil para atuar como mediador no uso das Minibibliotecas. Nessas capacitações, identificou-se uma diversidade de perfis. Acredita-se que ainda assim, esses representantes podem contribuir com os processos locais de mediação no uso das Minibibliotecas. Entretanto, registra-se a necessidade de incentivar a participação de educadores e outros que garantam a continuidade do processo de capacitação de mediadores que

estimulem o uso das Minibibliotecas nos processos locais de inclusão produtiva e incentivo à leitura.

- d) O processo de transferência de diárias para os participantes das capacitações é muito burocrático, levando em consideração que este é um público diversificado, incluindo os sujeitos do campo.

#### **Pontos positivos identificados no processo de capacitação:**

1 - Prestígio e relevância de entrega dos kits durante as capacitações realizadas em alguns territórios;

2 - Apoio das chefias locais das Unidades da Embrapa nos eventos de capacitação;

4 – A observação das dinâmicas utilizadas nos eventos gerou algumas ideias que contribuíram com o aperfeiçoamento da metodologia de capacitação/multiplicação do projeto, como, por exemplo, a possibilidade de criação de uma rede de contatos, fórum ou comunidade virtual para troca de experiências, motivação das comunidades, relatos de necessidades e outras informações de interesse das comunidades, sendo mais um canal de diálogo entre elas e a Embrapa. A observação e a análise dos resultados a curto, médio e longo prazo também contribuirão para esse aperfeiçoamento.

### **PROPOSTAS PARA 2015**

1 - Em continuidade às ações propostas no projeto transversal no Plano Brasil sem Miséria, 2 territórios serão atendidos com as capacitações, a saber: Cariri - CE e Velho Chico – BA totalizando o atendimento aos 14 territórios da cidadania no semiárido.

2 - Propõe-se também, ações estruturadas de monitoramento e avaliação das capacitações dos mediadores e distribuição de kits de Minibibliotecas no processo de inclusão produtiva no meio rural.

**Objetivo Geral:** Identificar as metodologias de socialização do conhecimento e avaliar os impactos da inserção das Minibibliotecas e ações de capacitação dos mediadores junto às comunidades e grupos de agricultores familiares nos Territórios da Cidadania apoiados pela Embrapa no Plano Brasil sem Miséria.

#### **Objetivos Específicos:**

- Mapear local e distribuição das Minibibliotecas;
- Identificar projetos desenvolvidos nas escolas, comunidades, parceiros, etc, com as Minibibliotecas;
- Promover a avaliação da percepção social dos agricultores familiares, dos alunos e demais profissionais que desenvolvem projetos ligados às Minibibliotecas;
- Identificar processos metodológicos e de aprendizagem relacionados as Minibibliotecas;

- Contribuir no processo de construção metodológica de avaliação das ações desenvolvidas pelo projeto no âmbito do BSM;
- Gerar subsídios aos processos de melhoria nas políticas públicas de construção de conhecimento mediante a implementação de estratégias participativas de monitoramento e avaliação;
- Caracterizar as ações de transferência de tecnologia e seu entendimento pelos usuários das Minibibliotecas;
- Identificar quem são os usuários das Minibibliotecas e formas de utilização;
- Identificar possíveis dificuldades de linguagem e edição das Minibibliotecas;
- Identificar metodologias de disseminação das Minibibliotecas nas comunidades;
- Identificar impactos das capacitações na disseminação e capilaridade das minis nas comunidades e famílias BSM;
- Identificar como as Minibibliotecas dialoga com as ações estabelecidas nos projetos territoriais e transversais da Embrapa no BSM;
- Contribuição das Minibibliotecas no resgate da cultura local e formas de socialização e valorização da cultura familiar e comunitária;
- Apropriação dos temas pelos usuários dos livros das Minibibliotecas.
- Criar espaços virtuais para intercâmbio e troca de experiências entre os mediadores capacitados nos territórios e com a equipe de coordenação das Minibibliotecas.

**Metas:**

1. Identificar e mapear, as Minibibliotecas, as instituições guardiãs, e famílias do PBSM localizadas nos territórios da cidadania trabalhadas pela Embrapa e que fazem uso do acervo;
2. Identificar e caracterizar a percepção de pelo menos 10 (dez) mediadores em cada um dos 14 (quatorze) territórios até 2017;
3. Realizar entrevistas semiestruturadas com pelo menos 10 (dez) mediadores em cada um dos 14 (quatorze) territórios até 2017;
4. Realizar 3 (três) oficinas de avaliação participativa e intercâmbio de experiências das ações de capacitação de mediadores e distribuição de kits de Minibibliotecas até 2017 para analisar os impactos promovidos pelas ações de capacitação de mediadores nos 14 territórios da cidadania;
5. Realizar 3 (três) reuniões de avaliação das ações do PBSM para construção de indicadores de avaliação do projeto;
6. Realizar 1 (uma) visita de intercâmbio/avaliação de experiências exitosas desenvolvidas pelas instituições guardiãs do acervo das minis em cada território acompanhado;
7. Sistematizar as informações obtidas e organizar publicação que subsidie o acúmulo de conhecimentos acerca do PBSM.

A avaliação das ações realizadas e os resultados obtidos deverá indicar o esforço coletivo dos diversos atores envolvidos assim como favorecer o aprendizado institucional, a identificação de lições aprendidas, avanços e limitações da experiência e os aspectos relevantes, permitindo identificar novas

estratégias de aproximação com as famílias em extrema pobreza no meio rural e novas oportunidades de inserção produtiva.